

## Ex-chefes de Estado denunciam situação de asilados em Caracas

/ VENEZUELA

Uma carta assinada por 27 ex-chefes de Estado e de governo da América Latina e do Caribe denunciou a situação dos opositores do ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, asilados na embaixada da Argentina em Caracas. O local está aos cuidados do Brasil desde a expulsão dos diplomatas de Buenos Aires do país. Entre os signatários estão o argentino Mauricio Macri e o equatoriano Guillermo Lasso.

Os líderes, que compõem a Idea (Iniciativa Democrática da Espanha e das Américas) e são majoritariamente associados à direita, iniciam o texto chamando ações recentes da ditadura contra seus opositores de “terrorismo de Estado”. Entre os atos que justificariam o uso do termo estaria o bloqueio da sede diplomática argentina pelas forças de segurança venezuelana, segundo eles com o “objetivo de subjugar, por meio da

falta de suprimentos”, os asilados. O assessor de María Corina Machado havia buscado refúgio no local em março, e lá permaneceu ao lado de outros cinco integrantes da principal força da oposição, a Plataforma da Unidade Democrática (PUD). Uma pessoa do setor jurídico da ditadura disse que Mottola renunciou ao asilo e compareceu voluntariamente diante do Ministério Público antes de voltar para casa. Os ex-chefes de Estado afirmam, porém, que ele foi entregue “a seus repressores” para que acusasse seus companheiros de atividades golpistas.

A carta pede ainda ação decisiva da Organização dos Estados Americanos (OEA), da União Europeia (UE) e do Tribunal Penal Internacional (TPI). Em agosto, integrantes do Idea haviam chamado de golpe de Estado a decisão do Tribunal Supremo de Justiça (TSJ), a corte máxima da Venezuela, de cancelar a contestada reeleição de Maduro.

## Ataques de Israel em Gaza deixam mortos em escola

Cenário levou o Papa Francisco a condenar novamente a conduta israelense

/ GUERRA

Ataques de Israel na Faixa de Gaza mataram pelo menos 17 pessoas, afirmaram médicos do território ontem, um dia após o Hamas sugerir que um acordo de cessar-fogo na guerra que já matou mais de 45 mil palestinos está “mais próximo do que nunca”. Segundo autoridades de saúde de Gaza, oito pessoas, incluindo crianças, foram mortas na Escola Musa Bin Nusayr, que abrigava famílias na Cidade de Gaza. Após mais de um ano de combates no denso território, quase toda a população palestina já se deslocou para fugir de bombardeios ao menos uma vez.

Em um comunicado, o Exército israelense disse que o ataque visava combatentes do Hamas que operavam de dentro da escola. O órgão palestino relatou ainda a morte de quatro pessoas após um ataque com drone atingir um veículo civil na Cidade de Gaza e de outras três, ainda não identificadas, vítimas de um bombardeio no leste de Rafah, no sul do terri-



Oito pessoas, incluindo crianças, foram mortas em uma escola de abrigados

tório. Também houve ataques em Khan Yunis.

A destruição em Gaza levou o papa Francisco a condenar novamente a campanha militar de Israel neste domingo, um dia após Tel Aviv acusar o pontífice de aplicar um “duplo padrão” por críticas anteriores. “É com dor que penso em Gaza, em tanta crueldade, nas crianças metralhadas, nos bombardeios de escolas e hospitais. Quanta crueldade”, disse Francis-

co ao final da oração dominical do Angelus.

Além de ter feito os ataques, o Exército de Israel pediu que o Hospital Kamal Adwan, na cidade de Beit Lahiya, no norte de Gaza, fosse esvaziado, segundo o diretor do centro de saúde, Hussam Abu Sa-fiya -uma ordem “quase impossível”, segundo o profissional, uma vez que não há ambulâncias para transferir os feridos na devastada região.

## Passagem de ciclone em Moçambique vitima 94 pessoas

/ CLIMA

A passagem do ciclone Chido por Moçambique há uma semana deixou pelo menos 94 mortos e 670 feridos, segundo um novo balanço publicado ontem pelo Instituto Nacional de Gestão de Riscos e Desastres.

Mais de 110 mil casas foram destruídas pelo ciclone. A estimativa é de que cerca de 620 mil pessoas tenham sido afetadas -a maior parte delas na província de Cabo Delgado, no nordeste do país, atingida no último domingo (15) por ventos com rajadas

de até 260 quilômetros por hora e chuvas de 250 milímetros em 24 horas.

Imagens do Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) em Mecúfi, distrito mais impactado da província de Cabo Delgado, mostram edifícios danificados, como uma mesquita que foi destruída pela tempestade. Daniel Chapo, eleito à presidência nas eleições de outubro, visitou neste domingo a região afetada. Chapo concorreu pela Frelimo (Frente de Libertação de Moçambique), partido que governa o país há 50 anos.

No último fim de semana, o

ciclone Chido também devastou o arquipélago de Mayotte, no oceano Índico, um dos territórios ultramarinos mais pobres da França. Até agora, autoridades locais conseguiram confirmar 35 mortes, mas temem que o ciclone tenha deixado mais vítimas.

Além de muitos locais ainda estarem isolados por escombros, a dificuldade em estabelecer um número preciso de mortos em Mayotte ocorre porque algumas das vítimas foram enterradas imediatamente, de acordo com a tradição muçulmana, antes que suas mortes pudessem ser registradas.

## Suspeito de atropelar multidão é acusado de assassinato

/ ALEMANHA

O homem suspeito de matar cinco pessoas ao avançar o carro sobre uma multidão em um mercado de Natal lotado em Magdeburgo, na Alemanha, enfrenta múltiplas acusações de assassinato e tentativa de assassinato, disse a polícia.

Taleb Al A., 50 anos, um psiquiatra da Arábia Saudita que vive no país europeu há quase duas décadas, já estava sob custódia desde a noite de sexta, quando ocorreu o incidente. Segundo o comunicado da polícia, um juiz ordenou que ele fosse colocado em prisão preventiva sob acusações de assassi-

nato em cinco casos e tentativa de assassinato e lesão corporal grave em múltiplos outros casos. A agência de notícias Reuters não pôde verificar imediatamente se ele tinha um advogado. O ataque é investigado como terrorismo, mas as motivações do agressor permanecem obscuras.

